

Presidente descarta novas medidas

O PRESIDENTE Fernando Henrique Cardoso não pretende fazer nenhuma alteração no pacote fiscal para prevenir os reflexos de uma nova crise das Bolsas de Valores na economia brasileira. "A única coisa que o governo está fazendo é implementar as medidas do pacote fiscal anunciado em novembro. Não existe nada de novo", disse o porta-voz Sergio Amaral. O Presidente está empenhado na aprovação das reformas da Previdência e administrativa por considerá-las como sinal para o mercado internacional de que a economia brasileira está consolidada.

Os líderes do Governo e dos partidos aliados na Câmara dos Deputados estarão hoje com o Presidente para discutir a reforma da Previdência. No Senado, os líderes fizeram um acordo e

pretendem aprovar a reforma Administrativa na convocação extraordinária. Fernando Henrique considerou "estranha" a previsão de um ataque especulativo ao Real feita pelo economista Albert Fishlow, que orientou o doutorado do ministro da Fazenda, Pedro Malan. "O Presidente acha um pouco estranho que um ataque especulativo seja anunciado com duas semanas de antecedência como alguns analistas chegaram a mencionar", disse Sergio Amaral.

Segundo o porta-voz, Fernando Henrique está confiante de que a situação do país continuará sob controle. O ex-ministro da Economia da Argentina, Domingo Cavallo, considerou que o governo brasileiro foi eficiente na administração da crise mundial das bolsas. Ele esteve ontem com o Presidente e o ministro Pedro Malan, no Palácio da Alvorada.